



A UTILIZAÇÃO DE DESENHOS COMO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Rafaela Matos Araújo¹
Lourrane Lopes da Silva²
Damiana Maria de Moraes Miguel³
Silvana Holanda de Sousa⁴
Juliana Barros Carvalho⁵

INTRODUÇÃO

A humanidade está vivendo um momento atípico por consequência de uma Pandemia de Covid-19, devido a isso as aulas presenciais foram suspensas prejudicando o ensino e aprendizagem dos estudantes. Nesse momento, a comunidade educacional vem lutando e buscando soluções para que os alunos não saiam prejudicados no processo de ensino e aprendizagem, buscando projetos inovadores, que são essenciais nas escolas.

De acordo com Oliveira (2006), a educação é uma das formas mais eficazes de sanar os problemas ambientais presentes no mundo, pois o ser humano não se vê como parte da natureza, e dessa forma acabam menosprezando-a, sendo assim a educação é uma forma de mostrar que os seres humanos fazem parte da natureza. Interligando esses dois temas, educação e meio ambiente, é possível aplicar diversas metodologias para ensinar e sensibilizar os alunos

A implementação de novas metodologias como desenhos mostra-se essencial no processo de ensino e aprendizagem, como no caso do tema transversal contemporâneo Educação Ambiental. Com isso, viabilizou a elaboração de um projeto com esse tema, passando a conhecer os prejuízos resultantes de suas práticas no futuro e realizando o seu papel na preservação e conservação do meio em que vivem.

Diante disso, percebeu-se a importância da utilização de desenhos, utilizando metodologia ativa na abordagem no âmbito da Educação Ambiental.

¹ Graduanda do Curso De Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO- Campus Araguatins, rafaella.arraujo@estudante.ifto.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO-Campus Araguatins, lourrane.silva@estudante.ifto.edu.br;

³ Graduada em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade de Pernambuco – PE, damelib@gamil.com;

⁴ Mestre em Agroecologia pela universidade Federal do Tocantins- UFT, janaima.silva@ifto.edu.br;

⁵ Professor orientador: Mestre em Ecologia, Ambiente e Território pela Universidade do Porto- Portugal, jubbio@ifto.edu.br;



O projeto teve como objetivo a utilização de desenhos como uma estratégia didático-pedagógica e para a promoção da Educação Ambiental no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, sensibilizar os estudantes para preservação do meio ambiente e incentivar os estudantes a utilizar sua criatividade através dos desenhos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização de desenhos para promoção da Educação Ambiental

No Brasil, desde março de 2020 ocorreu as primeiras medidas de distanciamento social, proporcionando diversas mudanças em todos os setores, e nesse contexto de modificações, a educação é extremamente afetada (ARAÚJO; SILVA; SILVA, 2020). Alunos de todas as partes do mundo foram afetados pelo fechamento das unidades escolares, devido a disseminação do vírus, foram registrados 300 milhões de alunos, em 22 países, de três continentes, afetados pelo fechamento das escolas (UNESCO, 2020).

A diversas formas de trabalhar a Educação Ambiental nas unidades escolares, para os Parâmetros Curriculares Nacionais a interdisciplinaridade é mencionada como primordial para o desenvolvimento de temas relacionados ao meio ambiente, ocorrendo para isso a necessidade de reunir em um mesmo contexto os conteúdos que se encontram fragmentados nas disciplinas escolares (NARCIZO, 2012).

Berbel (2011) enfatiza que, as metodologias ativas além de promoverem um envolvimento dos alunos com a questão ambiental, faria com que eles se comprometessem com seu aprendizado de uma forma direta, sendo o agente principal da sua aprendizagem e apesar da educação ambiental ser uma pauta já estudada nas escolas, a utilização destes instrumentos para abordar sobre este assunto trará o ponto de vista dos alunos. Effting (2007, p. 7) destaca que “a Educação Ambiental é um agente sensibilizador racional que deve avaliar o desperdício e mostrar que os recursos naturais são finitos e esgotáveis”.

Segundo Greig (2004,) o desenho feito pela criança é um tipo de linguagem que pode ser usada em assuntos ambientais, por promover aprendizagens ao desenhar. O desenho é uma representação do pensamento e do sentimento da criança, manifestando assim, o seu desenvolvimento motor e apresentando como é a relação com a sociedade na qual está inserida, possibilitando por meio do conteúdo fornecido a demonstração do pensamento do indivíduo por meio de uma forma representativa (GASPAR, 2020).



METODOLOGIA

O projeto foi realizado no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, que oferta o ensino fundamental II do 6º ao 9º tendo um total de 519 alunos, localiza-se no município de Araguatins no estado do Tocantins, que tem como proposta a utilização desenhos na disciplina de Ciências da natureza.

A temática que foi trabalhada é Educação Ambiental de forma geral, a escola estava funcionando com o ensino remoto, com aulas assíncronas (roteiros de estudo). Buscando contribuir no aprendizado, os acadêmicos do Projeto Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com um grupo de 8 residentes, elaborou esse presente projeto para as turmas do 6º, 7º e 8º, totalizando 267 alunos.

Na primeira etapa foi feito a apresentação do projeto por meio da plataforma YouTube, com vídeos explicativos sobre o projeto e sobre educação ambiental, o link foi enviado pelo WhatsApp para as turmas, as mesmas informações foram enviadas nos roteiros, sobre a proposta do desenho, foi pedido para realizarem um desenho sobre a temática Educação Ambiental, foi disponibilizado uma folha A4 para cada aluno na entrega do roteiro para realização dos desenhos.

Na segunda etapa ocorreu a seleção dos melhores desenhos de cada turma que foram fotografados e utilizados na elaboração de um vídeo que foi postado no YouTube, e o link enviado pelo WhatsApp para as turmas, ao final do vídeo apareceu em destaque o melhor desenho, ocorreu uma premiação de uma cesta de chocolate.

Para a análise dos desenhos foram avaliados os seguintes aspectos em cada desenho: a presença de árvores; a presença de animais; a presença de centro de coleta de lixo, o descarte inadequado do lixo, o desmatamento, queimadas, etc.

Na terceira etapa foi feito o armazenamento na biblioteca desses trabalhos, para isso, ocorreu a encadernação dos desenhos, com o objetivo de auxiliar os professores no ensino de educação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos desenhos permitiu identificar que foram poucas as representações de ambientes sem algum tipo de degradação, sendo a maioria ambientes degradados pela ação do ser humano, evidenciados tanto nos desenhos como nos comentários. Helbel e Vestena (2017,



p.69) destacam que “o estudo da Percepção Ambiental se relaciona a formas distintas de perceber ou sentir o espaço vivido, pois cada sujeito constrói seus valores ao se relacionar consigo mesmo e com o que o cerca”

Dessa forma, observou que os estudantes têm uma visão negativa dos aspectos sociais, devido a maioria dos desenhos retratarem aspectos ligados a presença do ser humano a destruição. Poucos alunos tiveram dificuldades sobre a temática proposta, o projeto teve uma grande aceitabilidade mais da metade dos alunos fizeram os desenhos. Apenas 3 desenhos serão detalhados e para a seleção desses ocorreu um sorteio, os desenhos foram enumerados e depois foram sorteados 3 números.

Desenho um, aparece uma indústria emitindo uma grande quantidade de fumaça no meio ambiente e seus dejetos sendo descartados em um rio com um comentário “Poluição do ar e das águas”. Dessa forma, pode-se observar a relação da economia simbolizada pela indústria e sua relação desarmônica com o ambiente, contribuindo para a poluição do ar com a emissão de gases poluentes e o descarte inadequado de seus dejetos sobre leitos de rios.

No desenho dois houve a divisão do mesmo em dois momentos o primeiro com um comentário escrito “Antes” com árvores frondosas, flores e um rio com diversos peixes sorrindo e o segundo momento com o comentário “Depois” as árvores que antes eram frondosas agora se encontram cortadas, não têm mais flores e o rio agora se encontra poluído com: pneus, sacolas, garrafa pets entre outros. A presença da poluição nos rios é representada em uma boa parte dos desenhos, mostrando um grande problema social que é o lixo descartado em locais inadequados como os rios.

No desenho três o que mais chamou atenção foi os comentários que o aluno fez, na primeira parte do desenho é “Natureza sem poluição” sendo apresentado por árvores de diferentes espécies, flores, pássaros voando sobre um céu limpo com um sol radiante e uma nuvem chovendo sobre duas árvores e um rio com peixes. No segundo momento a “Natureza com poluição”, mostra as árvores queimadas, o rio com lixo dentro e os peixes mortos, e um comentário “com desmatamento é assim que vai ser o nosso futuro se nós não cuidarmos das nossas florestas e animais”. Ocorreu também a divisão do desenho em duas partes, uma grande quantidade de estudantes retratou suas visões em dois momentos.

Podemos definir a percepção ambiental como “uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo” (FERNANDES; SOUZA; PELISSARI, 2004, p. 1). Perante o exposto acima, o estudante tem uma visão bastante clara dos problemas ambientais existentes na sociedade e a sua preocupação com o futuro caso não ocorra a preservação do meio ambiente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o que se pode observar de forma geral é que a maioria dos desenhos é sobre alguma forma de degradação ao meio ambiente, a água é representada em uma boa parte dos desenhos sendo um local de descarte de lixo, mostrando assim a falta de coleta e reciclagem do lixo. Os estudantes possuem uma visão clara a respeito dos problemas ambientais encontrados na sociedade, pois ocorre a divisão do desenho em dois momentos sem degradação do ambiente e com degradação do ambiente por meio da ação do homem. É de suma importância a utilização de metodologias diferenciadas para promoção da Educação Ambiental dentro do ambiente escolar.

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Desenhos, Metodologia Ativa.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. W. G; SILVA, E. M. DE A. G; SILVA, R. A. G. Uma análise matemática durante a pandemia de covid-19. **Anais do VII Congresso Nacional de Educação-Edição online**. Realize Editora, Campina Grande, 2020. Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69647>. Acesso em: 8 out. 2021.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina. v. 32, n. 1, p. 25-40, jan/jun. 2011.

Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326.pdf>

Carta de Belgrado (1975). **Uma estrutura global para a educação ambiental**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CBelgrado.pdf>. Acessado em: 18 Set. 2021.

EFFTING, R. Tânia. **Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios**.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste campus de Marechal Cândido Rondon, 2007. Disponível em: <http://ambiental.adv.br/ufvjm/ea2012-1monografia2.pdf>. Acessado em: 18 Set. 2021.



FERREIRA, D. L. A importância do desenho na alfabetização de crianças a design of importance in children's literacy. **Revista científica do Unisalesiano**, edição especial. Disponível em: <http://www.salesianolins.br/universitaria/artigos/no14/artigo108.pdf>. Acessado em: 19 Set 2021.

FERNANDES, S. R.; SOUZA, J. V.; PELISSARI, B. V.; FERNANDES, T. S. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental**, 2004. Disponível em: http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao_Ambiental.pdf. Acessado em 08 out. 2021.

GASPAR, A. S. V. **Importância do desenho no processo de alfabetização**. Revista Artigos. Com. V. 15, p. 6. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/3079/1674>. Acessado em: 19 set. 2021.

GREIG, Philippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: **Artmed**, 2004. 247 p.

HELBEL, M. R. M.; VESTENA, C. L. B. Fenomenologia: a percepção ambiental como objeto de construção à Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**. São Paulo, v.12, n.2, p.67-78, 2017.

MOURA, C.; Bervian, P. V. **Educação ambiental no ensino de ciências e biologia: análise da produção de artigos na revista eletrônica do mestrado em educação ambiental- remea (2004-2005)**. Disponível em : <https://rd.uffrs.edu.br/bitstream/prefix/2579/1/Moura.pdf>. Acessado em: 16 Set. 2021

NARCIZO, K. R. dos S. UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 22, 2012. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2807>. Acesso em: 8 out. 2021.

OLIVEIRA, N.A.S.A. A educação ambiental e a percepção fenomenológica, através de mapas mentais. **Revista eletrônica do mestrado em educação ambiental**. ISSN 1517- 1256.Vol. 16 Curitiba- Pr, 2006.

UNESCO. **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura**. 2021. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencia/unesco/>. Acesso em: 08 out. 2021.